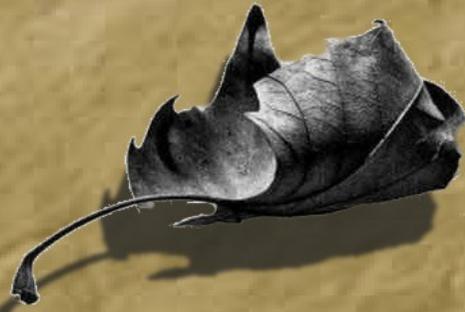


OS ONTENS
NÃO SÃO MEUS



Marcinha Girola

OS ONTENS
NÃO SÃO MEUS

Marcinha Girola

Edição do Autor
Curitiba / 2008

Copyright© 2008 by Marcia Maria Girola
Direitos Editoriais em Língua Portuguesa reservados ao
autor

Edição
Marcinha Girola

Capa
Marcinha Girola e Stella Maris Patrui

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Girola, Marcia Maria, 1982 –
Os ontens não são meus / Marcinha
Girola. Curitiba: Edição do autor, 2008.
40p.
ISBN: 978-85-908300-1-6
CDD – 869.91

Índices para Catálogo Sistemático
1. Poesias: Literatura Brasileira

Email: mmg20@terra.com.br

Dedicatória

À Deus, em primeiro lugar, por dar-me tanto, mesmo sem
merecer.

Aos meus pais e familiares, pelo apoio e carinho.

Aos meus amigos ou nem tanto, pelos confortos e
conflitos.

Aos meus amores, platônicos ou fracassados.

Aos professores que me motivaram e aos que continuam
me inspirando.

Àqueles que me mataram e me fizeram viver.

Aos que incansavelmente – as páginas, palavras, letras e
espaços tornam vivos, santos e loucos, impuros e tantos
outros – na solidão da multidão conquistam além de seus
medos, tornando suas realizações incontáveis.

Apresentação

Não me recordo mais o nome daquela professora.
Também pudera, já se passaram mais de dez anos.

Lembro que estudava em uma escola pública e tinha
catorze anos.

Posso contar nos dedos de uma das mãos, e ainda sobram
dedos, os mestres que marcaram minha vida. Ela é a
número um, pois foi quem me ensinou a ler e escrever.

Aprendi a ver as palavras muito além dos símbolos
gráficos. Estudei teorias, conceitos. Absorvi informações,
acumulei conflitos. Dialoguei com os desafios e codifiquei
as construções subjetivas.

Esse é o começo do passado.

O conhecimento deixa de ser um emaranhado de códigos
decifráveis para comunicar significados. E não necessita
ordem ou formalidade.

Para muitos, vai parecer mais um desabafo, mas são
pequenas partes que vão desaparecendo à medida que as
limitações tornam-se superficiais diante das exigências,
pensamentos e impulsos que emanam de um eu que vai
deixando de ser a todo instante.

Marcinha Girola



Ambição

Como um peixe,
minha ambição é absorver o oceano
e fazer desaparecer num feixe,
as limitações perante o universo que amo.

A ambição humana pouco me interessa,
pois passo pela vida sem pressa.
Para o escritor, poeta ou músico,
a ambição é unir o princípio e o fim,
em um todo único.



Auto-retrato

Palavras vão sendo desenhadas,
letras que ficam marcadas...
Expressam solidão,
falam de sentimentos diversos.
Nessa diversidade, uma moldura.
Estampado, um retrato
repleto de amarguras.





Bruxa às avessas

Era uma bruxa quase perfeita,
feia...
Com direito a verruga na ponta do nariz.
Não queria suas magias usar
para alguém amaldiçoar.
O que a bruxa queria realmente
era ser diferente,
por mais que isso parecesse
coisa de bruxa doente.
Queria hoje ser igual a ela,
virar tudo pelo avesso,
tocar as almas e os corações.
Fazer por um segundo,
deste triste planeta,
um novo mundo...
Quem me dera pôr lenha na fogueira,
para esquentar na caldeira
os pensamentos daquela triste feiticeira.



Ruas de minha infância

Hoje me lembro de minha infância,
e de como eram bons os velhos tempos,
onde, para mim, minha existência
era o único motivo de meus tormento.
Não chorar, um meio de forças encontrar
para suportar tal sofrimento,
e perdoar era o meio de não contrariar
a resposta convincente para o erro.
Saber viver a idade é o que importa,
pois não se pode voltar ao passado
sendo que o mesmo já não tem volta.
E fui, pelas ruas de minha infância,
seguindo meu destino... e um passo
me pôs nas ruas de minha adolescência.





Saudade

Dizem que saudade
é algo que acontece e passa.
Mas como esquecer alguém
que me mostrou o caminho do amor?
Como apagar da linha do tempo
o sofrimento esperançoso
deixado pela ponte da distância?
Que nuvens teriam a audácia
de encobrir tão terno olhar?
Com que autoridade
os ventos arrastariam
a felicidade para outro lugar?
Não basta a crueldade do relógio
apontando as horas
que demoram para passar?
Saudade... acontece e não cessa.
É um nó que aperta a garganta,
a dor no peito de conter o choro,
o grito da alma
quando a lágrima fica presa.



Beleza

De que adianta a beleza
que, para poucos,
reserva a natureza,
se os corações são ociosos?



Chuva de meteoros

Quem disse que a vida é bela?
Parece que abrimos uma janela
e expostos a ela,
uma chuva de meteoros vem falar dela.



Alguém sabe...

Viver e desejar morrer,
estar morto e continuar a viver,
morrer e querer viver.
Viver e morrer,
morrer e viver.
Qual seria a explicação?





Sem saber do futuro
Unindo a dor e a solidão
Imaginando a face da morte
Como única salvação
Ilusão e amargura
Divagando em todo o ser
Impedem a alegria de viver,
O coração de bater.



Sobrevivência

Um anjo nunca serei,
é verdade, eu já sei.
Eu também estou sofrendo...
Se é céu ou inferno,
para contar estou vivendo.
Aqui é minha história
sem perigo, sem glória.



As palavras já não falam
Momentos que se perdem e se calam
O desejo enlouquecido
Rasteja na dor da ilusão.



O tempo e o relógio

O relógio não existiria
se o tempo não passasse...
O tempo não passaria
se o relógio não girasse.

No relógio vejo os segundos que passam,
os minutos e as horas que cantam.
No tempo sinto os ventos que sopram
e as poeiras que se arrastam.

A hora vai caminhando
e o ponteiro está girando...
O tempo vai passando
e as marcas estão ficando...

Olhar o relógio é sofrer,
pois não quero a hora perder.
O tempo começa a correr
e a cicatriz fica a me corroer.

O relógio está agitado.
Não há volta para o passado!
O tempo está mudado,
passo noites acordado.

O relógio trabalha,

agora, alguém me atrapalha.
É dura a batalha,
mas o tempo voa e não falha.

O relógio parou de funcionar.
Não tenho mais poder para controlar.
Dói as lembranças que fiquei a guardar,
pois hoje o tempo me faz recapitular...

O relógio diz: “Chegou o seu fim!”
E eu fico aqui, com pena de mim.
O tempo confirma: “Acabou, enfim.”
Tenho saudade da vida, de mim.



Seus olhos

Quando eu olho em seus olhos,
querido, aqui está o que vejo:
muita confusão.
Por que você não seca seus olhos?
Tente e realize...
O amor pode abrir qualquer porta,
e, se você confiar em mim,
talvez eu possa fazer você ver.



Sou uma lágrima

Esta é a minha história:
sem risos ou vitória.
Vivo num mundo distante...
Quase ninguém conhece...
Longe o bastante,
para que alguém me encontre.
Meu mundo é um oceano,
leve e solto,
que bate nas almas
bravo e revoltoso.
Só eu sei o dia que vou nascer.
Isso, ninguém consegue entender...
Minha vida já foi traçada:
será curta, apressada.
Pelo caminho serei torturada
e acabarei no infinito, no nada.
Ainda pequena deixarei meu mundo
que fica no infinito mais profundo
de um ser humano.
Terei de atravessar duas pontes:
a da saudade e a da solidão.
Entrarei no pântano da tristeza,
e, com o amor vou voar de balão.
Às vezes serei rebelde
e vou fazer doer o coração.
E, mais rápido que meu pensamento,

passarei pelo último obstáculo...
Há uma luz no firmamento.
Passei... Vejo, agora, um grande espetáculo.
Estou nas alturas,
que belas figuras...
Não! Por favor!
Não me aperte assim...
Uma imensa dor
toma conta de mim.
Não há mais nada a fazer.
Não posso controlar...
Está chegando o fim do meu viver,
estou numa montanha a rolar.
Não tenho asas para voar,
mas estou com o corpo a flutuar,
na imensidão do ar...
Estou caindo...
Vou me calar.
Indo...
Até parar.



❖
No amor...

Bastam palavras?
Bastam olhares e suspiros!
O clima, o ambiente,
tudo fica mais romântico
somente vendo o olhar
ardendo numa chama de intensa paixão.
Um sorriso que se conforma
em me possuir na distância.
Tudo é melhor no silêncio.
Enquanto o corpo queima,
a boca se cala.
Vale mais seus suspiros
quando estou a sua frente,
que uma palavra no ouvido.
No silêncio,
já se ouve uma grande canção!





Imaginando o futuro
Lugar seguro após a escuridão
Uma estranha sensação
Sufocando mente e coração
Além dos tempos e deveres
O fim todo igual.

Quem sou eu?

Não me pergunte quem sou,
ou mesmo quem serei.
Só posso dizer quem fui.
Fui alguém que sentiu a felicidade
e sem querer perdeu.
Alguém que chorou
como todos choraram e ousam chorar.
Alguém que contou algo a alguém.
Alguém que sorriu
para alguém que sofreu.
Alguém que se perdeu no espaço
e não sabe como se encontrar.



Confidência

Quem já precisou contar
um segredo que há muito guardava,
não sabia em quem confiar
e um pedaço de papel rasgava?

Assim ensinaram
e muitos tentaram.
As confidências que antes rasgavam,
hoje, em poesia se transformaram.



Datas

Para que comemorar
datas que alguns nem vão lembrar?
Seremos poucos a chorar
porque muitos vão faltar.
Que significado vêm dar
nessa vida que não sei caminhar,
nem que trilhas viajar?
Datas... Não dizem quando vou chegar,
não sabem onde vou parar...
Quando vocês vão acabar?





Desenhos

Desenhos expostos para olhar
e na memória, coisas para lembrar.
Não pude evitar ao passado retornar
e poder contemplar
as alegrias que a vida nos dá.
Depressa a mente avisa
que são apenas desenhos expostos ao ar.



Arte de sorrir

Quem não vive suas tristezas,
quem sabe para onde ir?
Quem não tem suas fraquezas,
mas conhece a arte de sorrir?
Quem quer chorar, quem precisar partir?
Quem não soube perdoar,
mas viveu a arte de sorrir?
Quem quer perder?
Quem sabe o que é sentir?
Quem tem medo de morrer,
mas nunca perdeu a arte de sorrir?



Adeus

Estou na estrada
e pela própria força vou sendo carregada.
Não páro na madrugada
e pelo pó sou castigada.

Escolhi fugir
assim não é preciso mentir.
Não é possível fingir
que ainda sei rir.



Coragem

Quem não procurou na bebida
a coragem para se declarar
e conquistou uma viagem de ida
sem ter como voltar?





Aniversário

No caminho da vida,
encontramos muitos obstáculos,
muitas pessoas lutando
outras, apenas assistindo,
muitas, perdendo.
O importante é comemorar
cada ano de vida
mantendo no semblante
a esperança de uma criança,
a experiência de um adulto
e as idéias malucas de um adolescente.



Prova final

Tento demonstrar o que sinto,
se soubesse o que isso significa,
nem imagina o quanto é importante
e percebi há pouco tempo.
Aconteceu no momento
em que eu o vi no pensamento.
Como uma prova final...
Pensando em você, eu me libertei.



Fantasma

Sempre que começo a sonhar
um fantasma vem me arrepiar.
Algo quer me mostrar,
mas não quero olhar.
Desesperada tento gritar
mas ninguém vai escutar...

A voz parece não sair
e o fantasma a me perseguir.

Tento fugir
algo insiste em impedir,
não há lugar para ir.

Foi preciso acordar para o medo sumir.
Ainda é noite, volto a dormir.



Nuvem carregada de amor
Acaba em forma de neve sobre os corações,
Tornando bela a nossa casa interior.
Apesar do frio, são tantas as emoções
Levando carinho através das pulsações.



Diário de um poeta

Quem disse que faço heresia?
Na verdade, é só poesia.
Sempre busquei a liberdade
falando a verdade.
Da vida tenho saudade,
é dura a realidade.
Falei de sentimentos
e muitos momentos.
Agora sei que não valeram nada
e acabei alma penada.
Nem sempre é possível
agradar a todos,
mas se tivesse uma chance,
encontraria modos.
É perigoso escrever,
nem todos podem entender.
O resultado?
Pescoço cortado.
Pode ficar tarde para parar,
seria melhor nem começar.
Tarde eles podem aceitar
e sobre o autor, agora, pesquisar.
Por que demorar?
Antes poderiam me entrevistar.



Com licença, quando gira o mundo

Quando gira o mundo
e alguém chega ao fundo
se um ser humano...

Não sabe o que
vai encontrar
ou onde vai parar
nem quando vai voltar.

E não há momento
para o sentimento
se transformar.

Mas se alguém vive
numa multidão,
já não existe.

E quando gira o mundo
é tão profundo
se sentir humano.

E viver amando...
E viver lutando...
Tornar humano.

Mas quando o tempo passa
e o amor abraça,
um outro oceano.

E quando gira o mundo
e alguém chega ao fundo
desse oceano...

Uma coisa à toa,
uma briga louca...
Eu me libertando...

E na escuridão
encontro a razão
que perdi amando.

E gira o mundo...
E tão profundo...
Continuando...



Epitáfio I

Jaz, aqui, mais uma matéria.
Entre tantas, não foi destaque.
O significado da agonia,
do seu corpo, nunca fez parte.

Grande era a alma deste ser,
imensa a sua misericórdia.
A todos fez questão de trazer
amor e concórdia.

Enfim, seu humilde coração
repousa. Foram muitos os sentimentos.
E a melhor recordação:
são todos os nossos momentos.



Arte

Adoro poesia, pintura, arte...
Todo tipo de arte
que possa levar qualquer ser humano
para onde não existem estrelas,
muito além de si mesmo.



Epitáfio II

Aqui jaz um ser humano,
um humilde coração,
que se fez presente
em toda situação.
Depressa chegou o momento
do meu triste sepultamento.
Se aqui, foto alguma encontrar,
nunca deixei de tirar.
Pela aparência
não quero ser lembrada,
mas em todo coração
quero ser guardada.



Pulsa na pele dormente
Estranha onda de vibrações
Rasgando as dores
Fazendo prisioneiro o pensamento
Unindo sonho e ilusão
Martírio para o coração
Envolve em uma nebulosa a razão.



Caro vizinho

Se um dia incomodar
a música alta a tocar,
não tente por mim chamar
que não vou escutar.
Como não tenho com quem desabafar
sobre os problemas que preciso enfrentar,
vou na música encontrar
um meio de respirar
e controlar o frio
que, eu sei, vai passar.
Mas você pode esquecer
e na porta vai bater.
Talvez eu vá atender
e estupidamente responder.
Antecipadamente quero agradecer
o esforço que faz para entender,
um momento difícil todos podem ter
e cada um, com seu jeito de ser,
faz o possível para resolver.



Romantismo com letra minúscula

Ser romântico é entregar-se
de corpo e alma a alguém.
É cantar uma serenata,
escrever poemas
e ouvir músicas de amor –
aquelas lentas, ou aquelas tristes,
que são de partir o coração.
É compreender que não se vive
sem ter o coração
de um deus ou deusa,
viver um sonho no sonho.
Ser sensível de pulso forte.
Viver romances e mergulhar
em ondas de prazer...
É enlouquecer!
É viver amando os defeitos
e qualidades do outro.
É viver amando...
Viver para ser amado.
Ou, é viver de amor,
mesmo sem saber se está sendo amado
e enlouquecer numa praia de ilusões.



Questões de história

Quem descobriu o Brasil?
Mas ele estava usando coberta?
Nos livros consta que foi Pedro Álvares Cabral.
Mas ele chegou sozinho?
Aqueles terras eram habitadas por índios,
como poderia ser desconhecida?
Línguas diferentes
como fica a comunicação?
Culturas distantes
melhor para a exploração?
Aulas de catequese,
luta por um padrão?
Objetivos ocultam interesses,
afinal, para que serve a educação?



Diante da sua imagem
Olho para dentro de mim:
Restam apenas lembranças.



Para refletir

No que você está pensando?
Sobre o que está falando?
Não vê que estamos voando
e nas nuvens... brincando?

Será que não percebeu, ainda,
que uma amizade é sempre bem-vinda?
Venha juntar-se a nós
e saudar o mundo com uma só voz.

Você ainda está pensando?
O que está negando?
O tempo está passando
e estamos esperando.

É assim que dever ser?
Brincar de viver?
Sabe quanto tempo faz?
Amanhã pode ser tarde demais.

Estamos nos separando
pois você está pactuando
para que eu acabe voltando
do sonho onde eu estava ganhando.





Últimas horas antes do amanhecer

Aos poucos vem chegando a claridade,
apagam-se as luzes da cidade.
No ritmo, acompanha a idade,
vai acabando a mocidade.

É impressionante ver
e alguns, agora, vão adormecer.
Em frente aos olhos novamente quero ter
essas últimas horas antes do amanhecer...



Hora de partir

O trem está chegando e estou chorando.
Todos na estação se abraçando
e eu só, esperando...
O homem está chamando e estamos entrando.
Aos poucos vamos nos acomodando
e pelas janelas, olhando...
A saudade vai aumentando,
ouvimos o trem apitando
e sentimos as rodas andando...
Hora de partir... Muitas mãos acenando.



Carta a um psicólogo

Doutor,
não sei o que fazer.
É tão grande a dor
mas consegui escrever...
Estou na frente do computador
perguntando na AJUDA, como morrer.
Não entendo, doutor,
não quer responder.

Já apertei todos os botões,
mudei o modo de perguntar.
Não recebi opiniões,
ele não quer me ajudar.
Tirei minhas conclusões
e resolvi mudar.
Vou procurar soluções
na máquina de calcular.





Interrogação

Estou de porta fechada para a vida?
Ou a vida não me oferece caminhos?
Seria a porta de um amor, trancada?
Ou o amor não me oferece momentos?
Será o que aconteceu no passado?
Ou aconteceu em um antepassado?
Será que não me expressei bem ao perguntar?
Ou meu pensamento que está confuso?
Seria ataque de uma dúvida cruel?
Ou seria falta de raciocinar?
Por tudo que me acontecer... correr?
Ou será o motivo para ficar?
Decidir é difícil de encarar?
Falta de força, a única desculpa?
Ou seria mais um disfarce?
Bastaria esconder-me atrás da fumaça?
Ou deveria usar produtos e causá-la?
Mostrar o que sente o coração?
Ou sonhar que alguém me ouve?
Gritar pela liberdade?
Ou ficar na ilusão do meu silêncio?



Dia das mães

Querida mãezinha,
eu te daria o céu,
se ele estive ao alcance de tuas mãos.
Poderia presentear-te com a lua,
mas às vezes ela é tão solitária.
Quem sabe as estrelas...
Mas me parece demais.
Já descobri...
Vou abraçar-te neste dia,
deixar teus olhos turvos pelas lágrimas
e ainda arrancar-te-ei
um sorriso dos lábios.



Contraste

Folhas vão sendo rabiscadas,
palavras que ficam marcadas
e baseada em uma indecisão
o vento sopra as palavras ao chão.





Dia dos pais

Querido papai,
eu te daria o céu,
mas ele é pequeno e não serve em ti.
Daria um perfume,
mas homens não recebem flores.
Poderia dar uma espada,
mas são mais valentes suas palavras.
Quem sabe, seria justo
passar despercebida a correção da mesada,
mesmo porque, nos últimos meses
fui muito levada.
No entanto, hoje preciso te dar algo
e não pode ser qualquer coisa.
Um sofá novo não aliviaria teus problemas
e uma carteira de couro
não te deixaria mais rico.
Quero dar-te então,
um pequeno, forte e silencioso abraço,
e mesmo assim não saber
quais são as batidas do meu coração.
Quero ver a lágrima
turvando seu olhar
e sentir suas palavras que se calam
quando escutam que te amo.



Defeitos

Defeitos, é o que vejo,
evidentemente, sua fraqueza,
a facilidade, que desejo,
para fugir da tristeza.

Você é sonhador e instável.
Ao andar por trilhas,
escolhe a mais fácil
e sabe apagar as pistas.

Mas são realmente defeitos?



Cada doce momento
À espera de certezas
Muitas vezes duvidosas
Impossível tornou-se
Ler os pensamentos
Através do espelho.

(Dedicado à aluna Camila, do
Colégio Dr. Décio Dossi, 2006)





Às vezes o coração
Não demonstra
A sabedoria contida.

Pelas emoções da razão
Através da nebulosa humana
Um grito clama
Liberdade de viver intensamente
A cada instante e loucamente.

(Dedicado à aluna Ana Paula, do
Colégio Dr. Décio Dossi, 2006)



Longe dos olhos
Onde impera a ilusão
Relembrando fantasias
Rasgando o coração
A magia da química
Yang e yan
Na suposta tentativa da paixão
Enlouquece a razão.

(Dedicado à aluna e amiga, Lorryne,
do Colégio Dr. Décio Dossi, 2007)



Sentimentos soltos
Unem razão e ilusão
Envolvem almas e paixões
Lançam ao vento
Espelhos dos corações
Na tentativa de viver intensamente.

(Dedicado à aluna e amiga, Suelen,
do Colégio Dr. Décio Dossi, 2007)



Silêncio que estremece
As loucas horas
Tem sabor amargo
Invade o céu
Rouba sorrisos
O prazer, um réu.

(Dedicado ao amigo,
professor e escritor, Sátiro)



Minha morte

Eu morri... É verdade!
Sei que você sente saudade
mas a morte não é maldade,
é a pura realidade.
Minha morte parece um triste fim?
Eu imploro: não pense assim,
não chore mais por mim.
Estou feliz, sim.
Foi preciso morrer
para que você pudesse perceber
o carinho que as pessoas têm a lhe oferecer.
Seja humilde ao receber!
Procure dormir
que nos sonhos eu hei de vir.
Minha voz você há de ouvir
e eu hei de ver você sorrir.
Se a saudade apertar,
feche os olhos e procure lembrar:
rir vai lhe fazer brilhar.
Estou a lhe guiar.
É triste ter que partir.
Não pude nem me despedir.
Preciso ir...
E não se esqueça de sorrir.

